ANNO 59.º — Numero 6:003—Sabbado, 15 de outubro de 1910.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARI
Firmino de Vilhena

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jorna

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se os jornaes de que redacção seja enviado um exemplar

AVEIRO

Os dissidentes na Republica

«O partido dissidente foi dissolvido.

O que foi até ha poucas horas nosso illustre chefe adheriu á Republica.

. . . . . .

O partido dissidente teve uma larga e decisiva influencia na vida politica do paiz, n'estes cinco annos. Deu a machadada que derrubou o *rotativismo* e muito lhe deve a causa da liberdade. Escrevemos na historia contemporanea de Portugal algumas bellas paginas. E invocamol as hoje, com sentida emoção, n'esta hora solemne em que o partido dissidente morre para a vida publica.»

Isto escreveu o *Dia*, que foi, como se sabe, o mais denodado luctador da democracia e orgão principal dos dissidentes.

E assim foi. O partido a que nos honramos e orgulhamos de haver pertencido desde o seu primeiro dia de existencia, exerceu uma proficua e decisiva influencia na vida politica do paiz. Deixou escriptas, de facto, na nossa historia, as paginas mais brilhantes, e decidiu tambem das mais assignaladas victorias para a causa da Liberdade.

A dissidencia, a quem todos os agrupamentos conservadores e reacionarios perseguiram como a feras, representou na politica portugueza o papel preponderante que, por ser de todos conhecido, por ser da historia, nenhuma cavilosa affirmação destroe.

Chegou-se a dizer, entre elles, que o chamamento do sr. José de Alpoim ao poder seria a maior de todas as desgraças!

A grande desgraça foi a existencia longa e a longa preponderancia do clericalismo e dos partidos que se lhe alliaram. Essa é que foi a maior de todas as calamidades publicas.

Mas, como não ha mal que por bem não venha, d'elle surgiu a Republica triumphante.

Terminaram as orgias da monarchia e as bachanaes dos conventos. Extinguiu-se o periodo mortifero das bambochatas de Hinton e as ladroeiras do Credito-predial.

Triumphou a Republica. Explendem as alvoradas da Luz, brilha o sol da Liberdade.

*

A dissidencia dissolveu-se, mas não foi a acção deleteria dos que ha tanto abancavam á meza do thesouro e dos que se banqueteavam com heranças sacrilegamente arrancadas aos moribundos ricos quem o produziu.

A dissidencia acabou, ao cabo de cinco annos em que deu ao paiz quanto cabia no seu patriotico exforço, tendo affontado todos os perigos e supportado todos os revezes na defeza heroica da Patria e por amor ao seu credo politico.

Sim, a dissidencia extinguiu-se visto haver terminado a sua acção como partido. Prevalecem, entretanto, as suas ideias generosas. Não morreram os seus homens, esse punhado de valentes, de audazes e intransigentes energias, que á defeza nacional por vezes sacrificaram a propria vida.

A historia da revolução regista lealmente o seu nome.

Fal-a hoje o *Dia* proseguindo na narração que encetámos no nosso numero anterior e é bem que se conheça. Eil-a:

Promettemos ante-hontem dizer quaes os antigos dissidentes que, no *elevador* do Pelourinho, se juntaram, na tarde de *28 de janeiro*, para combater em favôr da Liberdade. Vamos cumprir a nossa promessa, porque é bom comparar a attitude d'esse punhado de homens, cujo partido se desfez, com a pusillanimidade dos outros partidos da monarchia que deixaram afundar a lei, as regalias individuaes, as liberdades publicas, só para salvarem o rei — não por este, mas por elles que viviam do poder que elle lhes dava, da força que lhes concedia para a sua nefasta obra de galas e ambições pessoaes!

Já referimos a parte tomada n'esse movimento revolucionario, cujas principaes figuras fôram os srs. Affonso Costa, Antonio José d'Almeida e João Chagas, pelo chefe dissidente e pelos seus correligionarios que o tinham querido acompanhar. Não vale a pena referir como o sr. dr. Egas Moniz e o sr. visconde da Ribeira Brava, representando a parte civil dos dissidentes, e o sr. Amancio de Alpoim, representando a feição militar, entraram no movimento e nos *comités* revolucionarios. Tambem seria interessante referir como se resolveu a entrada do tenente Bernardo de Alpoim, reclamado pelos marinheiros do *D. Carlos* por ser um dos officiaes que deu o assalto a esse navio, para aquelle movimento. Crêmos que muitos corações do paiz se commoverão ao ser-lhes referida, porque o chefe dissidente sabia que o seu filho ia para a morte ou exilio ou prisão — e não hesitou, quando lhe disséram que a missão de seu filho Bernardo podia ser util; e até talvez fôsse pouco menos que indispensavel para o exilio da insurreição n'aquelle cruzador. Só este lance dolorosissimo representa o maior dos sacrificios que um coração de pae póde fazer!...

Por volta das 11 horas, recebeu-se no Centro-dissidente uma nota, a lapis, do sr. visconde da Ribeira Brava, em nome do *comité* revolucionario, indicando logares que deviam ser tomados pelos varios dissidentes que tinham resolvido entrar no movimento de 28 de Janeiro. Indicava-se o *elevador*: e um emissario, cujo nome já nos não recorda, foi explicar que, quando n'um automovel passasse o dr. Affonso Costa, deviam esses dissidentes correr, armados, para a Camara-municipal, apossar-se d'ella, juntamente com o actual ministro da justiça e outros que o acompanhariam, e alli proclamar um *governo provisorio* —em que não entrava nem o sr. Alpoim nem, se bem nos recorda, *nenhum* dissidente. Quem eram esses dissidentes? Lembra-nos, além do chefe dissidente, os srs. dr. João Pinto, dr. Egas Moniz, dr. Cassiano Neves, visconde de Pedralva, dr. Luiz Horta, dr Amôr de Mello, visconde do Ameal—e um antigo regenerador, que não era dissidente mas tinha uma entranhada aversão ao franquismo, o sr. Batalha de Freitas. Que horas compridas! Encerrados n'um estreito cubiculo, onde mal cabiam, tendo uma vedeta á porta, que se revesava, alli estiveram até ao cahir da noite, alvoroçados ao primeiro estrondo que sentiam no Tejo, o coração aos pulos quando sentiam o ruido d'um automovel que se avisinhava.

Que longas horas para todos, e especialmente para o chefe dissidente que sabia que, no mesmo instante em que elles marchassem sobre a camara municipal, seu filho, com outros officiaes que se achavam á beira do Tejo, marcharia para uma morte quasi certa! N'aquelle momento, porém, não se hesitava — fôsse deante do que fôsse. A estada no cubiculo foi entrecortada pela entrada e sahida d'alguns dos que alli se achavam: por exemplo, o visconde de Pedralva sahiu, umas poucas de vezes, no automovel, para ir, com Marinha de Campos e Alvaro Poppe—que não era dissidente—visitar os quarteis, falar com os officiaes e soldados insurreccionados, transportar armas e munições — com uma audacia tal que não se chega a comprehender como, sobretudo no quartel do corpo de marinheiros, em Alcantara, não fôssem presos! Tambem o visconde do Ameal — recorda-nos perfeitamente—foi uma ou duas vezes buscar armas, carabinas, rewolvers, dando-se episodios curiosos que seria longo enumerar.

Ao cahir da noite, foi o tenente-coronel Amancio d'Alpoim, prevenir, os que estavam no elevador, de que deviam sahir. Contava que o sr. Adrião de Seixas — outro dissidente, membro da commissão executiva, espirito extraordinario de talento e erudição, democrata apaixonado, e pessoa que, sem ser parlamentar, tem exercido uma desconhecida e poderosa acção na politica portugueza e a quem a extincta dissidencia deveu enormes favores—o tinha informado de que devia prevenir os conjurados de que abandonassem o elevador, pois que o movimento estava gorado e a policia já no encalço dos que n'elle se achavam envolvidos. Separaram-se: e, passada uma hora, voltaram a reunir-se em casa do tenente Furtado, contigua ao *elevador*. Foi alli que, fardado, o destemido Alvaro Pope, appareceu a communicar o insuccesso da insurreição, sahindo então Egas Moniz para se encontrar com o visconde da Ribeira Brava e dr. Affonso Costa, que tinham vindo para o *elevador*.

Pouco depois d'elles sahirem, alguem que chegou á janella viu policias, em attitude de espionagem, defronte da porta. Era certo que estavam descobertos e que, os que se achavam em casa, seriam prezos. N'essa occasião, o porteiro veiu dizer que havia uma sahida pelas trazeiras da casa, por uma portinha muito estreita, para a calçada de S. Francisco. Desceram todos muito devagarinho, roçando quasi pelos policias, que já estavam nas escadas, pôr um corredor lobrego, estreitissimo, enredado de teias d'aranha, e depois de enormes difficuldades para a chave girar na fechadura que não servia desde annos, chegou-se á rua, onde, por felicidade, não havia um policia. Foram todos, cada um para seu lado.

Recordamos-nos de que, com o sr. visconde do Ameal, e outros seguiu o chefe dissidente para o Centro, no largo das Duas-egrejas. Quando chegou á porta, mandou chamar para lhe vir falar o seu correligionario Antonio Raposo, que não tomou propriamente parte no movimento insurreccional, mas exerceu varias missões; não estava. Pouco depois, chegava esbaforidissimo outro dissidente, Guilherme Barreiros Cardoso, que participou haverem sido presos, no Elevador, o visconde da Ribeira e dr. Affonso Costa.

Então, Ameal endireitou, de braço dado com Barreiros Cardoso, para a estação do Rocio, d'onde seguiu para Villa Franca e d'alli, um dia depois, para Hespanha. O chefe da extincta dissidencia, conselheiro Alpoim, tendo a absoluta certeza de que a prisão d'aquelles seus amigos importava a sua immediata prisão, pois os empregados do *Elevador* de certo diriam quem alli se encontrava, metteu-se n'um trem e seguiu para sua casa—d'onde, uma hora depois, instantes antes de a policia lhe cercar a casa, ia para a residencia do seu grande e querido amigo sr. Teixeira de Souza, passando no dia immediato, á noite, para a habitação de Henrique de Mendonça, a cuja amizade fraterna deve os maiores favores, e d'alli para Hespanha. Acompanhou-o n'um automovel até ás Caldas da Rainha o seu amigo — amigo como nenhum outro! — o dr. Gaspar Baltar, que então lhe deu dinheiro para a viagem, porque o não tinha o chefe dissidente, sendo tambem o dr. Baltar quem pagou a grande despeza do automovel. Tudo isto se lembra com infinita saudade! Ao mesmo tempo, os *outros*, regeneradores e progressistas, repousavam n'uma paz *opposicionista* de bem alimentados e felizes—e franquistas, e nacionalistas, tripudiavam nos seus lucros e odios!...

*

Os dissidentes presos fôram os srs. João Pinto dos Santos, dr. Egas Moniz e visconde da Ribeira Brava: e, os que estiveram no exilio e passaram horas amarguradas, os srs. José Maria d'Alpoim, visconde do Ameal, visconde de Pedralva e dr. Amor de Mello, presidente do Centro-dissidente. A lucta contra a dictadura, o movimento revolucionario, custou muita magua—e bastante dinheiro. Falamos ante-hontem em sommas dadas, por vezes, para compra de armamento, quotisando-se os srs. João Pinto, Egas Moniz, Ameal, Centeno e Alpoim. Além d'esta quotisação, só de uma vez o dr. Antonio Centeno deu passante de 700$000 réis para compra de rewolvers.

Emquanto assim procediam aquelles dissidentes que haviam entrado no movimento, o que praticavam esses politicos da monarchia, que, mais tarde, apoz o regicidio, se pozeram á meza do thesouro, se alliaram n'uma politica infame de odios e perseguições, proseguiram a politica do ultimo reinado, e infamaram com insultos os republicanos e dissidentes que tanto haviam combatido contra a dictadura? E —o que é só de honrar os dissidentes—nunca dos labios do sr. Alpoim, nem de qualquer dissidente, sahiu uma palavra que podésse comprometter o nome de tantos officiaes, do exercito e da armada, envolvidos no movimento, ou a menor indicação de coisas ou pessoas, que podéssse comprometter quem quer que fôsse ou prejudicar a inteira liberdade d'acção do partido republicano em quaesquer tentativas contra o regimen. A acção *pessoal*, do sr. Alpoim accudiu a bastantes, civis e militares, officiaes e sargentos, implicados n'esse movimento.

Como esclarecimento complementar e ainda como preito de justiça á acção dos dissidentes na obra da Republica, as seguintes informações do *Mundo*:

«Reuniu a commissão executiva do partido dissidente. Resolveu, por unanimidade de votos, a sua dissolução. O sr. José d'Alpoim e alguns dos seus amigos deram a sua adhesão á Republica emquanto outros resolveram abandonar a politica. Deu-se assim, após a Republica, a scisão que esteve imminente, muitas vezes, no tempo da monarchia. A adhesão do sr. José d'Alpoim e dos seus amigos é logica São elementos que, dentro da monarchia, nos prestaram serviços valiosos, sem excluir o de, em 28 de janeiro, estarem dispostos a cooperar na revolução republicana. Propagandistas de um programma radical dentro de um regimen morto, muito mais efficazmente podem defender os principios que propagavam dentro do novo regimen. Ha, de resto, dissidentes que nós, ha muito tempo, consideravamos republicanos. Sabiamos que elles não hesitariam nunca em fazer todos os sacrificios que lhes reclamassem a favor da implantação da Republica. Egas Moniz, o esforçado companheiro de Affonso Costa na campanha contra o escandalo Hinton; Ribeira Brava, alma ardente de revolucionario; Amor de Mello, e tantos outros, eram, ha muito tempo, *nossos*, no mais amplo sentido da palavra, e, em nenhuma hipothese, podiam ser contra nós. O sr. José de Alpoim, ainda junto do ultimo governo da monarchia, fez tudo que podia para o tornar liberal. Trabalhou infatigavelmente pela amnistia, e exerceu toda a possivel influencia junto do sr. Teixeira de Sousa para que este fôsse energico na solução da questão religiosa.

Entre outros, acompanham o sr Alpoim os nomes que já indicamos e os srs. João Pinto dos Santos, dr. Cassiano Neves, visconde de Pedralva, dr. João Ferreira, Egas Alpoim, Antonio Centeno, dr. Augusto de Castro, e tenente-coronel Amancio de Alpoim. Dos membros da commissão executiva, só os srs. Moreira de Almeida e José Joaquim de Cerqueira resolveram abster-se da politica. O sr. Moreira de Almeida abandona o *Dia*. Substitue-o o sr. dr. João Ferreira, medico distincto, autor da brilhante conferencia sobre *Educação nacional*, que o *Mundo* em tempo publicou, republicano que sempre como tal se nos confessou nas poucas vezes que o ouvimos, e espirito muito intelligente. O *Mundo* não nega a sua simpathia pela adhesão dos dissidentes, porque sabe o que alguns d'elles fizeram sempre a bem da Republica. Ouvimos alguns na hora do perigo, e não os encontrámos nem arreceados nem hesitantes. Antes, vimol-os, desde o periodo agudo da dictadura, confiar na solução republicana e trabalhar para ella.»

Palavras de alta e merecida justiça são estas, que como camaradas leaes, embora infinitamente pequenos e n'uma reduzida esphera de acção politica, nos desvanecemos em transcrever.

Os dissidentes, aquelles, foram de facto das mais audazes energias e dos melhores e mais exforçados cooperadores da Republica.

Concertos e alugueis
de bicycletas
Pompilio Ratolla
AVEIRO

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, as sr.as D. Olympia Nogueira, D. Thereza de Jesus Gomes de Oliveira Vellôso da Cruz, Porto; e o sr. dr. Jayme de Magalhães Lima.

A'manhã, as sr.as D. Helena Sluve de Vasconcellos, Lisboa; e o sr. Eugenio da Encarnação Junior, Vagos.

A'lêm, as sr.as D. Amelia Couceiro, D. Olympia Deolinda de Figueiredo Corrêa d'Oliveira, S. Pedro do Sul, D. Maria Hedwyges Corrêa Leal, Feira; D. Margarida Lopes e Silva; e os srs. Carlos Brandão Themudo, José Couceiro, Alberto Ferreira da Paixão; e o sr. Antonio Maria Antunes d'Azevedo.

● ESTADAS:

Deu-nos hontem o prazer da sua apreciavel visita o nosso estimavel amigo, sr. José Maria Alberto Soares.

● REGRESSOS:

Regressou de Lisboa á sua casa de Vagos, o sr. dr. Carlos Ribeiro, esclarecido facultativo municipal d'alli.

☛ Com suas filha e sobrinhas, partiu d'alli para a sua casa do Porto a sr.a D. Josepha Mendes Esteves, viuva do saudoso e bemquisto cidadão Mendes Esteves.

☛ Regressou a Aveiro, achando-se actualmente com sua presada esposa e filhos na sua *Villa maxima*, na Costa do Vallade, o nosso amigo e distincto magistrado, sr. dr. Antonio Emilio d'Almeida Azevedo.

● DOENTES:

Tem estado enferma a respeitavel viuva do mallogrado capitão de infantaria 24, Justiniano Canelhas.

● THERMAS E PRAIAS:

Estiveram n'estes dias no Pharol os srs. Manuel Ferreira, dr. João de Barros, Alexandre Corrêa e familia, José Amaro Dias, Jeremias Lebre, Aurelio Costa, dr. Santos Monteiro e Antonio Augusto d'Oliveira Junior e sua irmã, Agnello Regalla e José Ferreira Pinto de Sousa, dr. Eugenio e Carlos Couceiro.

☛ Voltou para alli a familia do sr. dr. Jayme Lima.

☛ Tambem alli se encontra, de visita aos seus, o nosso bom amigo e habil empregado dos escriptorios da *Mala-real-ingleza*, sr. Nuno Alvarenga.

☛ Regressaram já de Espinho á sua casa de Cascaes o nosso presado amigo, sr. dr. Annibal de Vasconcellos e esposa.

● VILEGIATURA:

Seguiu para Lisboa, com seus filhinhos, a sr.a D. Thereza Marques Soares, esposa do esclarecido alferes-medico de caçadores 3, sr. dr. José Maria Soares.

● ALEGRIAS NO LAR:

Em S. Vicente de Pereira consorciou-se ha dias o sr. Gabriel Rodrigues d'Oliveira Santos, com a sr.a D. Judice Goldegel Alves Cruz, presada filha do sr. Manuel Alves Cruz, da Torre.

Desejamos-lhes todas as felicidades.

Chapelaria Veiga
22, R. de Santo Antonio, 24
PORTO

Completo sortido em chapeus de todas as qualidades e bonets para homem e creança.

Chapeus de côco e seda, sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes em todas as qualidades para homem e senhora.

Elegantes chapeus de palha e Chile de todas as qualidades para a estação de verão. Chique, bom e barato.

Depois da lucta

Saccudido por um abalo violento como foi o que produziu a mudança das velhas instituições, o paiz, que se não lançara n'uma aventura perturbadora, mas corria a defender uma ideia que ha de necessariamente trazer-lhe a salvação, entra agora na phase calma da paz que ambicionava, trabalhando, unido, para a rehabilitação nacional.

Os primeiros passos do governo provisorio da Republica seriam um optimo symptoma se não fossem já a manifestação accentuada e definida da acção eminentemente patriotico e generosa do novo regimen.

Restabelecida a normalidade, recomeça o trabalho Ninguem se enfadou da jornada. E, se por um lado o alvião destroe o que ainda resta do velho pardieiro ha tanto em ruina, por outro o cinzel aperfeiçoa a pedra fundamental do edificio novo.

Tudo trabalha. A Republica, acalmado o ruido dos primeiros dias de aclamação e de enthusiasmo pela victoria, começa a exercer a sua nobre missão. O governo legisla, inicia a cruzada santa da reconstituição nacional, e o povo executa, confiado, auxiliando-o a bem servir a causa.

O credito sobe, restabelece-se, consolida-se. Já não ha duvidas, já não ha pavores, já não ha descrenças, já lá vae o mau tempo. Abre-se deante de nós um caminho novo, sob uma atmosphera purificadora. Vamos por elle adeante. Vamos por elle fóra.

A côr da bandeira

Principia a debater-se a questão sobre as côres da bandeira portugueza, e vamos tambem nós dizer o que se nos affigura mais conforme á historia patria, onde estão escriptas lettras de fogo e sangue.

A primeira bandeira portugueza era completamente branca e tremulou em Ourique, conservando-se inabalavel em Aljubarrota, desfazendo-se ás ballas dos hollandezes em Pernambuco e Angola, para reconquistar toda a sua altivez em Vimeiro, Roliça e Bussaco.

Por decreto de 18 d'outubro de 1830 passou a bandeira a ser bipartida, e tem desde então uma historia curta mas egualmente honrosa: esteve para ser derrubada em 1846, na Maria da Fonte; foi horrendamente affrontada em 1890, no ultimatum inglez; tremeu em 1891, na revolta de 31 de janeiro; assombrou o mundo em 1895, no Chaimite; e cahiu heroicamente em 5 d'outubro de 1910, na implantação da Republica portugueza.

Com os olhos n'estas bandeiras obraram-se verdadeiros prodigios de valôr em oito seculos de nacionalidade.

A substituição da corôa que encima as quinas pelo barrete phrigio, impõe-se; mas achamos que não deviam substituir-se as côres azul e branca que recordam o zenith das nossas glorias, que foram o espanto de todas as potencias. Povo tão pequeno pelos limites das suas fronteiras, mas tão grande pelo amôr á patria, livrou-se para sempre da escravidão em que jazia. A revolta de 1640 foi incomplecta; para ser perfeita devia ter implantado este novo regimen, unico que satisfaz as ambições do povo portuguez: o nivelamento patrio aos mais florescentes estados estrangeiros, que conservaram com a mudança das instituições a côr das suas bandeiras, substituindo-lhes apenas os brazões régios.

Commemoração

A nação vae pagar amanhã, n'uma grande manifestação de dôr e de saudade, o tributo devido á memoria da dois grandes paladinos da Democracia, da Liberdade e de Justiça: o almirante Candido dos Reis e o professor Miguel Bombarda.

A Lisboa, que quasi inteira tem passado por deante dos seus cadaveres, nos Paços-do-concelho, afflue gente de toda a parte. Vão milhares de individuos prestar aos mortos illustres a sua derradeira homenagem.

Deve ser imponente, essa manifestação. D'aqui nos associamos tambem.

N'um curto intervallo, de algumas horas a mais que podessem ter vivido, lograriam assistir ao triumpho das suas generosas aspirações.

Paz aos seus restos.

D'aqui vão assistir áquelle acto o sr. dr. André dos Reis e outros cavalheiros.

O *Nucleo local da liga-liberal em Aveiro*, faz-se representar pelo nosso amigo e illustre advogado, sr. dr. Barbosa de Magalhães.

Actos de philantropia

O nosso excellente amigo e distincto advogado na capital, sr. dr. Antonio Macieira, a quem a causa liberal muito deve, alem de concorrer com 50$000 reis para o monumen- destinado a perpetuar a memoria dos revoltosos, e com egual quantia para os feridos e familias das victimas, offereceu mais 300$000 reis para uma instituição particular, ou do Estado, em Torres Vedras, que tome conta da educação das creanças que estavam sob a direcção dos varatojanos.

O sr. dr. Antonio Macieira, que resolveu tambem pagar completas as férias semanaes aos operarios da sua obra, na avenida Fontes Pereira de Mello, vae fornecer ao governo o *Catalogo geral dos jesuitas*, que dá uma nota completa de todos os partidarios de Santo Ignacio, tanto no paiz como no estrangeiro. Esse catalogo está em latim e foi publicado em Portugal sob a direcção de Luiz Gonzaga. E' um precioso documento, que elucida todas as situações ou categorias dos jesuitas na Companhia de Jesus e quaes as suas relações. De combinação com o fallecido dr. Bombarda e visto que o dr. Pedro de Castro o quiz ouvir sobre o inquerito encarregado de fazer pelo sr. Teixeira de Souza, o dr. Macieira já tinha posto á disposição d'aquelle sr. o referido catalogo, para o que havia mandado tirar uma publica-fórma que ainda não estava extrahida á data da Revolução.

— Tambem o nosso patricio e amigo, sr. Diamantino Diniz Ferreira, digno director do *Collegio Mondego*, em Coimbra, offereceu ao sr. governador civil d'aquelle districto, provisoria e incondicionalmente, guarida para as senhoras recolhidas nos diversos conventos d'aquella cidade no caso de haver quaesquer difficuldades na sua sahida.

E' acto extremamente louvavel, comquanto vulgar no animo generoso de quem, como o sr. Diamantino Diniz Ferreira, já alli e ha tanto dá guarida a muitos desfavorido da fortuna.

Dos conventos locaes

Sahiram já dos antigos mosteiros de Jesus e Carmelitas, d'esta cidade, por força do decreto que extinguiu as ordens religiosas no paiz, as senhoras recolhidas, professoras e educandas que se abrigavam n'esses dois recolhimentos locaes.

Seguiram algumas para differentes pontos do reino, outras para o estrangeiro, dizendo-se que ficará uma recolhida no *Asylo-escola-districtal d'Aveiro* por não ter familia proxima ou remota que a receba.

— Uma outra, a sr.ª D. Carolina Soares, que habitava o primeiro ha mais de quarenta annos, expirou, ao cabo de prolongados padecimentos, na vespera do dia determinado para a sahida. Foi uma lesão cardiaca que a victimou.

— O districto de Aveiro concorria tambem, infelizmente, para o numero das religiosas que infestavam os conventos de Lisboa. Estavam por lá mulheres de Ovar, Ilhavo e Murtosa, que recolheram já a penates.

Jornaes—Desistencias e adhesões

A mudança de instituições fez suspender varios jornaes, e entre elles as *Novidades* e *Diario-illustrado*, regeneradores; o *Noticias de Lisboa*, henriquista; o *Liberal* e *Correio-da-noite*, progressistas; o *Portugal* e a *Palavra* nacionalistas; o *Correio-da-manhã* e a *Beira-mar*, franquistas.

O *Correio-da-noite* exalou o ultimo alento com a publicação d'uma carta do sr. José Luciano, que veio a publico declarar abandonar de vez a politica e dar a cada um dos membros da confraria predial a sua liberdade.

Que triste epilogo para a comedia dos «Cincoenta annos de vida immaculada»!

No mesmo n.º apparece tambem o sr. dr. Alexandre de Albuquerque declarando guardar a sua penna de combate, não sabendo se para sempre.

Entretanto o sr. conde de Agueda reunia aqui, ante-hontem alguns dos seus amigos por que outros já não vão á sua missa, e depunha nas mãos do sr. governador civil uma mensagem de adhesão á Republica que veio tambem o sr. Alexandre d'Albuquerque.

—Alguns dos nossos presados collegas de Lisboa e Porto, e entre elles o *Dia*, o *Diario-de-noticias*, o *Primeiro-de-janeiro*, o *Diario-da-tarde* e outros, tiveram a amabilidade de referir com gentis palavras a adhesão do *Campeão-das-provincias* á Republica. Agradecemos.

— Declararam abandonar a policia os srs. dr. Albino de Mello, antigo governador civil d'este districto, e Gustavo Ferreira Pinto Basto, presidente da Camara na vereação cessante.

— Adheriram á Republica, até agora, alem do *Campeão-das-provincias*, os jornaes dissidentes d'este districto, *Concelho de Estarreja*, *Correio de Vagos*, *Ovarense*, *Noticias do Feira* e *Jornal d'Agueda*

Homenagens

O «Centro-dissidente» do concelho de Tarouca passou a denominar-se «Centro-republicano José d'Alpoim».

— Parece que o de Albergaria-a-velha passará tambem a chamar-se «Centro republicano Egas Moniz».

— Tambem em Santo Thyrso vae fundar se um centro republicano com a mesma designação de «Centro republicano José d'Alpoim», sendo seus fundadores os nossos antigos correligionarios, srs. drs. Arnaldo Coelho, esclarecido clinico; Correia d'Abreu,, distincto jornalista; Virgilio de Andrade, Antonio Fonseca e commendador Magalhães, proprietarios.

O centro fundará tambem um jornal.

— O governo distinguiu com honrosas commissões de serviço os nossos patricios: srs. general José Estevam de Moraes Sarmento, para o commando da «Escola-do-exercito»; o juiz em Salsete, sr. dr. Francisco Manuel Couceiro da Costa Junior, para o governo geral da India; e os tenentes de Esta-maior Manuel Firmino d'Almeida Maia Magalhães e Victorino Godinho, para adjuntos da circumscripção do sul.

Os nossos estimaveis collegas *Mundo* e *Jornal de noticias*, deram nos seus numeros de hontem e hoje as gravuras dos dois illustres militares, com referencias captivantes.

São homenagens merecidas, com que nos congratulamos.

Mortos e feridos

Havia-se propalado que o numero de mortos e feridos na sangrenta mas gloriosa campanha dos dias 4 e 5 do corrente ascendia a centenas. E' menos verdade. Nunca se fez uma revolução com tão pequeno numero de victimas.

A nota official, já opurada, conta apenas:

Mortos: populares. 43; militares, incluindo a armada, 12; total, 55.

Os *feridos*, que «sobravam de milhares», são apenas: hospitalisados: populares e militares, 227; não hospitalisados, populares e militares, 501.

De muito maior numero foram os assassinios de João Franco e Vasconcellos Porto no *18 de junho* e no *28 de janeiro*, quando do restabelecimento da forca e da fogueira, que pretendiam fazer e em que haviam de imolar tanta victima em holocausto á perversidade dos seus instinctos.

Administradores de concelho

Estão já feitas as nomeações dos diversos administradores para os concelhos do districto, que teem de exercer, commulativamente, o cargo de presidentes das Commissões administrativas municipaes. São os que seguem:

Para *Aveiro* o sr. dr. André dos Reis; para *Agueda*, o sr. dr. Eugenio Ribeiro; para *Anadia*, o sr. dr. Francisco Cruz; para *Espinho*, o sr. dr. Joaquim Pinto Coelho; para *Ilhavo*, o sr. dr. Samuel Maia; para *Macieira de Cambra*, o sr. Antonio Tavares Coutinho; para a *Mealhada*, o sr. Feliciano d'Oliveira Rocha; para *Oliveira d'Azemeis*, o sr. dr. Sá Couto; para *Oliveira do Bairro*, o sr. dr. Abilio Napoles; para *Ovar*, o sr. Antonio Valente d'Almeida; para *Sever do Vouga*, o sr. Elysio Filinto Feio; para a *Villa da Feira*, o sr. dr. Alberto Tavares; para *Vagos*, o sr. Antonio Henriques Maximo Junior.

Furagidos

João Franco, o bispo Sebastião de Vasconcellos e o padre José Florencio Mattos, a trindade santa, pozeram os ossos a salvo.

O bispo levou comsigo a prenda do sobrinho, que era em Beja delegado do procurador regio e como tal se cançou de perseguir e de fazer victimas. O primeiro e o ultimo arvoraram a bandeira republicana nos automoveis em que atravessaram a fronteira!

Serviu-lhes, o glorioso pendão da Liberdade, que todos elles tanta vez cobriram de insultos, para lhes assegurar a vida nas suas amplas e cariciosas dobras.

Mal empregada protecção!

— Com aquelles andam tambem a monte Vasconcellos Porto e Malheiro Reymão, as santas almas inspiradoras do *28 de janeiro*.

Mais vale prevenir, diz o dictado, do que remediar.

Feriados

O *Diario-do governo* publicou já a lista dos dias considerados feriados, d'aqui por deante, e que são:

1º de janeiro—consagrado á fraternidade universal.

31 de janeiro—consagrado aos percursores e aos martyres da Republica.

5 de outubro—consagrado aos heroes da Republica.

1 de dezembro—consagrado á autonomia da patria portugueza.

25 de dezembro—consagrado á familia.

As municipalidades poderão, dentro da area dos respectivos concelhos, considerar feriado um dia por anno, escolhendo-o entre os que representam as festas tradiccionaes e caracteristicas do municipio.

Notas varias

Nas differentes repartições do governo civil o serviço tem sido extraordinario, não se poupando os empregados a esforços de qualquer ordem para tudo correr bem

— A ordem é completa na cidade e fóra d'ella, em todos os concelhos do districto.

— O chefe do districto tem sido immensamente visitado, vindo para isso a Aveiro numerosas deputações de influentes politicos dos concelhos proximos.

— Ao pôr do sol do dia 5, um lindo dia por signal, foi notado por differentes pessoas, no Pharol, e entre ellas os srs. Luiz Couceiro, Manuel Lopes, Antonio Coelho, etc., que uma ligeira nuvem atravessou o astro-rei, perpendicularmente, observando-se o phenomeno, que se não repetirá mais, talvez, de dar-nos a illusão de um duplo astro.

«São dois soes, disse alguem: o da Republica e o da Liberdade.»

Não; um só, que illuminou, n'aquella tarde historica, o monumento erguido no solo patrio com a implantação da Republica, que nos deu a Liberdade.

— A policia, que, como já dissémos, toma o nome de policia-civica, vae usar de novo fardamento, que terá o seguinte typo: casaca azul, cintado, com canhões, platina e gola encarnadas, avivado de verde e botões lisos, prateados; calça azul ferrete, com vivos vermelhos e kepi semelhante aos dos officiaes do exercito, tambem azul, com vivos verdes.

Para grande uniforme, acrescerão ao kepi cordões de tecido mesclado de vermelho e encarnado, penacho, calçando luva branca.

Porece que os fardamentos do exercito vão tambem soffrer modificação.

— Por lapso deixámos de referir que por occasião da posse da Commissão administrativa municipal, nos Paços-do-concelho, fallou tambem, prestando a sua homenagem de fidelidade ás novas instituições, o rev. Lourenço Salgueiro, director do *Asylo-escola-districtal*, que não escondeu as suas crenças, e fez, com o elogio do piedoso instituto que dirige e bem, a apologia da educação que alli ministra e que antigos asylados, hoje republicanos, áquelle acto presentes, confirmaram.

— A moeda, como as estampilhas, os sellos, o papel sellado, etc., vae tambem ser moldada em formas diversas.

O governo, que tem agora de fazer profunda alteração, aproveita, naturalmente, o ensejo para mudar tambem a designação da moeda, sobre a qual se pronuncia muita gente para que se crie ao mesmo tempo uma nova *unidade* e seus correspondentes multiplos e submultiplos, mais compativel com a estrangeira e, especialmente, com a franceza.

O nome d'essa moeda, base unitaria de todo o systema, está natural e logicamente indicado: póde vir a ser o *luzo*, creando-se moedas divisorias e multiplicativas, consoante o systema de integração e de desintegração dos demais systemas monetarios usados na Europa.

O *luzo* é facil e patriotico, e póde conter todas as condições da definição d'uma era de expansiva communicação e liberdade.

— Os empregados telegrapho-postaes da cidade telegrapharam ao sr. ministro das obras publicas felicitando o governo pelo advento da Republica.

— O registo civil, que vae ser decretado, comprehende o casamento e o obito.

— Brevemente será publicado o decreto estabelecendo a liberdade de cultos.

O da separação da egreja e do Estado vae ser ainda rigosamente estudado.

— Temos recebido numerosos e amaveis cumprimentos pela attitude do *Campeão* em face do advento da Republica. Registamos e agradecemol-os.

— Referem-nos de Vagos que um grupo de populares, com o applauso de todos, fez substituir a lapide que dava á Praça da villa o nome de José Luciano de Castro, por uma outra com o nome do dr. Antonio José d'Almeida.

E' preciso desmentir... com factos

Um jornal reaccionario do norte publicava o seguinte, que não sabemos se poderá merecer o devido credito:

«Do *Post*, ministerial allemão: —«A Allemanha não conserva as melhores recordações do Portugal de Camões e de Pombal. A enfermidade de Portugal—e nenhum remedio poderá curar a sua doença secular—mostra de novo claramente até que ponto, em confronto dos povos germanicos, as nações latinas se veem destinadas á degeneração, ao passo que o caracter germanico só pensa em cumprir o seu estricto dever. O romano embriaga-se com a resonancia da phrase, e é por isso que, quer no reino, quer na republica, nada mudará; as intrigas continuarão.»

E' absolutamente preciso que os factos se encarreguem de desmentir, plenamente, a opinião do jornal allemão. A raça latina não está degenerada como estava a mãe Roma quando os antepassados do auctor da local irromperam pelas fronteiras do imperio.

Não se chegou ainda a isso, *nem chegará*.

Informação local

Folhinha aveirense (1909).—*Dia 13*—Findam as inspecções militares no districto.

Dia 14—Aveiro exporta para Hespanha 5:000 aves de varias especies e 8:000 ovos de gallinha.

Dia 15—Retiram do Pharol e Costa-nova as ultimas familias que da cidade alli estavam desde setembro.

Dia 16—Sessão de abertura inaugural do lyceu.

O presidente da Camara apresenta o projecto de abertura de uma nova arteria na cidade, do *Mercado Manuel Firmino* ao Quartel de cavallaria.

Camara municipal.—Sessão da Commissão administrativa municipal d'Aveiro, de 12 d'outubro de 1910—1.º da Republica.

Presidencia do cidadão dr. André dos Reis, assistindo o adminis-

trador do concelho Cezar Cabral, e os vogaes: Alfredo de Castro, Affonso Fernandes, Casimiro da Silva, Pinho das Neves, Marques d'Almeida, Antonio Maria Ferreira e Migueis Picado, faltando o vereador Lopes Guimarães por motivo justificado.

Acta approvada, em seguida ao que foram lidos officios de differentes repartições accusando a recepção da communicação feita pela presidencia ácerca da posse da Commissão municipal administrativa, officios em que cada um dos chefes das mesmas repartições manifesta o desejo de collaborar com ella no que respeita aos interesses do concelho, da Nação e da Republica.

A Commissão tomou depois as seguintes resoluções:

Associar-se ás homenagens que vão prestar-se em Lisboa aos paladinos da Republica, dr. Miguel Bombarda e almirante Candido dos Reis, fazendo-se representar nos seus funeraes pelo cidadão João Ferreira, quando não possa destacar qualquer dos seus vereadores, e hasteando n'esse dia em funeral a sua bandeira;

Fazer desde já a acquisição do «Diario-do-governo», cuja collecção se encontrou interrompida por falta de assignatura n'este anno;

Dar a maior urgencia á revisão dos trabalhos municipaes a fazer, a fim de não privar os operarios, por muitos dias, dos seus vencimentos;

Officiar ao Centro-escolar-republicano, d'esta cidade, pedindo-lhe a dadiva da bandeira que se acha arvorada no edificio municipal, o primeiro pavilhão republicano que se hasteou em Aveiro, a fim de ser guardada como reliquia historica no futuro museu municipal;

Louvar a direcção e pessoal superior das secções do *Asylo-escola* pela ordem, aceio e regularidade em que teem os serviços a seu cargo, devendo officiar-se-lhes para que communiquem tambem esta resolução aos seus subordinados, a quem egualmente louva;

Fazer no edificio asylar os concertos de que carece;

Pôr em arrematação, para vigorar no proximo anno, o arrendamento das lojas do *Mercado Manuel Firmino*, preferindo, em egualdade de circumstancias, os actuaes arrendatarios, a quem conserva como estão os preços de rendas até ao fim do anno; e

Exarar n'esta acta um voto de profundo sentimento pelo sanguinario fuzilamento que soffreu o grande propagandista das ideias liberaes Francisco Ferrer, cujo primeiro anniversario passa amanhã.

O cidadão Agostinho de Deus da Loura pediu e obteve a rescisão do seu contracto de avença no corrente trimestre; e

Antonio Martins, lavrador, de S. Bernardo, queixou-se de que um seu visinho havia obstruido com entulhos a valleta da rua em que vive, de forma que lhe interceptou a passagem para a sua casa, pedindo providencias, que a Commissão resolveu adoptar.

O vogal Antonio Maria Ferreira propôz ainda que a Commissão abra e a exponha depois nos locaes mais concorridos do concelho, uma subscripção destinada a soccorrer ás victimas sobreviventes da lucta heroica para implantação da Republica em Portugal, inscrevendo-se desde já com a quantia de 20$000 reis.

Informado, porém, acto continuo, de que o illustre chefe do districto promove uma quete com o mesmo humanitario fim, retirou a proposta, que a toda a Commissão mereceu justificado louvor.

Armazens do Chiado — A succursal n'esta cidade d'este importante estabelecimento, abre ao publico no dia 17 do corrente a *estação d'inverno*, com um explendido sortimento dos principaes artigos do seu commercio, apartado expressamente em Lisboa pelo seu digno gerente, o sr. Antonio Videira, estando o edificio em festa e em exposição ao publico.

O mar.—Amançou hoje, continuando por isso a produzir, embora em muito menor quantidade do que em setembro.

Foi uma quadra verdadeiramente excepcional de pesca. Oxalá outubro a eguale.

O tempo.—Choveu copiosamente na quarta-feira. Foi uma excellente rega para os campos, que já se resentiam da sua falta. Aproveitou a tudo.

As vindimas.—Estão por assim dizer feitas em quasi toda esta região. A colheita não foi abundante, mas um poucochinho maior do que se julgava, não havendo, assim, grande razão para o acrescimo do preço dos vinhos, tal como se diz que será.

Da Bairrada informam-nos de que tambem alli as vindimas se concluiram com resultado superior ao que se esperava.

O milho já se vende nos mercados a 500 reis a medida de 15 litros. Tem chuvido muito, beneficiando as sementeiras de nabo, pastos e outras, como por cá.

Movimento maritimo —Na barra d'esta cidade, de 8 a 10 do corrente, entraram o cahique *Silva 1.º*, de Olhão, com figo e peixe; e o hiate *Emilia Augusta*, de Leixões, vasio; e sahiu a chalupa *Marques*, para Villa-do-conde com sal.

Evasão.—O celebre gatuno o *Carapanto*, aproveitando a confusão dos ultimos acontecimentos, evadiu-se do commissariado de policia d'esta cidade, onde estava detido para averiguações.

Mercados. — Realisou-se no dia 13 o costumado mercado mensal da Ermida na Vista-alegre, concelho d'Ilhavo, estando muito concorrido e effectuando-se importantes transações em gado suino.

Serviço de administração.—Enviamos já, pelo correio, aos nossos presados subscriptores, os recibos do trimestre agora findo. Muito nos obsequeiam satisfazendo-os. A sua devolução importa sempre a repetição da despeza com a inutilisação de novos sellos e estampilhas, despeza que a ninguem aproveita que façamos.

Em extremo nos penhoram, pois, todos os cavalheiros a quem nos dirigimos, saldando essas pequenas contas á data da sua apresentação pelos distribuidores telegrapho-postaes, e a todos aqui deixamos desde já firmado o nosso sincero reconhecimento.

Em torno do districto.—Na Pampilhosa foi encontrada ante-hontem, ao kilometro 232,330, uma mulher que alli tinha chegado no comboio n.º 6 da Beira-alta, e que parece ter sido colhida pelo comboio correio do norte, n. 15, para o Porto. Ignora-se a identidade.

Os gatunos entraram na quinta-feira ultima em casa do sr. Francisco Vidal, em Albergaria-a-velha, roubando-lhe réis 250$000 em dinheiro e uma corrente de oiro, para o que precisaram de lhe arrombar a gaveta de um armario.

A auctoridade investiga.

Boa pesca. — O *espinhel*, lançado ante-hontem á bocca da barra pelo pescador Galixto, da Murtosa, apanhou em dois lanços seguidos perto de 400 robalos, alguns de bom tamanho.

Já os 3.º, 4.º e seguintes lanços não produziram nada no mesmo dia, parecendo que os 2 primeiros levaram a ria *á gloria*.

Achado. — Hontem de manhã foi vista, ás *Duas-aguas*, uma cabaça que boiava na corrente, lacrada, e que viera até alli trazida pela enchente. Foi apanhada por uma bateira de recreio e aberta pelos tripulantes, encontrando-se dentro um pequeno cartão que trazia escripto a tinta vermelha:

Boas noites. Vou para o beliche entregar-me nos braços de Morpheu. 19 X-909—Aurelio.

Foi um ratão de bom gosto que, bem disposto, se lembrou de pregar uma partida a quem, julgando aquillo um brado afflictivo lançado ás aguas para pedir soccorro, ficou logrado e teve que rir. Antes assim.

Escolas. — Em virtude da portaria de 10 do corrente, parece que tanto na Universidade de Coimbra como em todos os outros estabelecimentos de ensino superior dependentes do ministerio do interior, as aulas só abrem no quarto dia util immediato áquelle em que terminarem os exames, os quaes se realisam a partir de 17 do corrente.

N'estes termos, é provavel que as aulas da Universidade só possam começar funccionando nos primeiros dias de novembro, e nos lyceus em 20 d'este mez.

Está a concurso o logar de ajudante da escola do sexo masculino de Cacia, d'este concelho.

Hortas e jardins. — N'este mez semeia-se trigo, cevada, rabanos, rabanetes, cenouras, chicharos, grão de bico, tremoços, favas, salsa, coentro, aipo, pimpinella, cebolas, ervilhas, etc. Plantam-se nogueiras, avelleiras, cidreiras, etc., recolhe se o mel e a cera, começa a apanha das castanhas, abrem-se covas para as arvores de sombra e lavra-se o resto das terras.

Continua n'este mez a fazer-se a plantação das plantas bolbiferas, especialmente as anemonas, rainunculos, assafrão, iris, jacinthos, junquilhos, tulipas, dyclitras e auriculas (orelhas de urso). O bolbo d'esta planta apodrece facilmente tendo agua de mais. Por isso deve ficar exposto ao sol, até dar flôr, occasião em que deve ser retirado para a sombra, para que ella não descóre.

Durante este mez, terminam se as sementeiras que não foi possivel executar no mez antecedente e recolhendo dos sitios mais expostos á geada os tuberculos de dhalias, rocas de cannas, bôas-noites e caladio. Apoucam-se e dispõem se os craveiros, plantam-se roseiras, apara-se a murta e mudam-se para vasos estacas de plantas enraizadas que precisam de ser recolhidas em abrigadeiro.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recommendamos o *Vinho nutritivo de carne*, do Conde de Restello & c.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Crème Simon

O ideal para as damas é ter uma bella carnação e este tom mate e aristocratico, signal da verdadeira belleza. Nem rugas, nem borbulhas nem pintas rubras, a epiderme sã e clara, taes são os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Crème Simon* do Pó e do Sabão Simon.

Exigir a verdadeira marca.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes:

Beja, 10.

Até que emfim! Foi por agua abaixo a fanfarronice da cidadã Maria Emilia e das preconisadas (durarias); as farroncas dos trapalhões da monarchia, que era logradouro dos parasitas mais nocivos ao bem estar do povo e do paiz.

Esses typos todos que esvoaçavam em torno da corôa, eram como um bando de aves de rapina a esfarrapar o esqueleto da patria porque era o que restava d'uma orgia de alguns governos, principalmente de ha 26 annos a esta parte.

Bem vinda, pois, a Republica se enveredar, como crêmos, por processos differentes e diametralmente oppostos a essa orgia infame, que era o opprobio d'um povo civilisado.

Apre! E que a Republica não acceite no seu gremio essas sangnesugas que, se agora se submettem é, quem sabe? para um dia lhe cravar o punhal da desforra.

Não é preciso citar nomes. São bem conhecidos os adiantadores, comedores, dessipadores que levaram o paiz á ruina e ao descredito, e por tanto a esses deve dizer a Republica: fóra; rua que é a sala dos cães.

—Aqui, n'esta cidade, desde as primeiras noticias que viéram, saiu para a rua a maioria dos seus habitantes em euthusiasticas manifestações á implantação da Republica, e logo nos edificios publicos fôram içadas bandeiras republicanas, feitas á pressa para opportunamente serem substituidas.

Os edificios que primeiro embandeiraram foram o da Camara municipal, lyceu, quartel d'infanteria 17, governo-civil, inspecção-dos-impostos, commissariado de policia, e muitas casas particulares.

No paço do bispo, onde estavam só familiares, porque o já tristemente celebrado D. Sebastião ausentou se, foram obrigados pelo povo a abrir as portas, e o padre Manuel Ançã, rudemente e injustamente perseguido por elles, é que foi ali içar a bandeira, sendo n'essa occasião delirantemente ovacionado por centenares de pessôas que presenciaram este acto.

Aqui não se tem commettido até hoje a mais leve violencia, um unico desforço, o que muito honra os habitantes d'esta cidade.

Foram se os abutres da nossa querida patria. Ainda bem.

O "Campeão,, litterario & scientifico

A LEGIÃO DE HONRA

A 13 de junho de 1800, ás 7 horas da tarde, um padre sem chapeu e com a batina ensopada em agua, batia á porta de uma das mais pobres casas de Torre Garofalo. aldeia de poucos casebres, meio inundada pelo Bormida que desbordava.

Uma velha chorando veiu abrir a porta.

—Boa mulher, podeis enxugar-me em vossa casa?

—Meu Deus, mas eu não tenho já lenha; e depois não sobeis? *Elle* está aqui.

—N'esse caso dizei-lhe que o padre Manuel queria falar-lhe, enxugar-me-hei depois ao fogo de um bivaque.

A mulher reentrou em silencio, e o padre soltou um profundo suspiro, pensando que, por miseravel que fosse aquelle asylo, era todavia o ninho onde aquella pobre gente tinha sempre vivido, ninho do qual á luz do dia seguinte talvez se não vissem senão os destroços.

Quantos no immenso vallado Pó não deviam aquella noite recolher ao lar com o coração sangrando de dôr esperando impotentes o graniso da metralha que lhes viria destruir as pobres e pacificas habitações! Os austriacos estavam em Alexandria, os francezes tinham accorrido em marchas forçadas de Montebello: aquelle enxamear de homens em meio do mar vasto das messes lourejantes fazia presagiar que muitos olhos admirariam pela ultima vez aquella noite o fulgor das estrellas. Estes tristes pensamentos do sacerdote foram interrompidos pelo apparecimento de um rosto pallido no cimo da pequena escada.

—Suba, reverendo.

—Obrigado, general.

Bonaparte estava inclinado sobre uma banca, estudando nm mappa em que pontos vermelhos e azues marcavam as posições respectivas dos dois exercitos. Estava sério: a ruga que de ordinario lhe avincava o supercilio era mais funda n'aquelle momento, aquelles olhos negros, despediam chammas, n'aquelles pequeninos labios cortavam-lhe de um traço subtil e duro o rosto, a febre purpureava-lhe os zigomas salientes, toda a physionomia, accentuada da cabelleira negra cahindo a descuido sobre a gola da farda, accusava o trabalho interior de uma idéa fixa...

—Padre, sabe onde está o inimigo?

—Não, general.

—E então? Vim talvez até aqui para o deixar escapar-me? Não póde ser! a minha estrella de Toulon brilha sempre, é aqui que eu devo de vencer: padre, assististes a muitas batalhas, mas em confronto da batalha de ámanhã essas eram brinquedos de crianças.

—Eu estive em Fontenoy —repoz simplesmente o padre. Bonaparte, distrahido um momento de seu pensamento absorvente, olhou fixo o visitante e disse: (*Continúa.*)

Cimento "Portland,,

Marca **Tenaz** e **Aguia**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PEREIRA CAMPOS & FILHOS

AVEIRO

Grandes descontos para revender

Cartaz do "CAMPEÃO,,

VENDE-SE uma vacca de leite, de boa qualidade.

N'esta redacção se diz.

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para a facilitar completamente digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Conde do Restello & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.os, Belem*—LISBOA.

CASA

ALUGA-SE, uma, em excellentes condicções, quasi nova na rua das Salineiras.

Dirigir á sua proprietaria, sr.ª D. Rosalina d'Azevedo, na rua do Passeio

CAFÉ

Grande reducção de preços

A antiga e acreditada «PADARIA MACEDO» annuncia que, devido a um contracto feito ultimamente, acaba de reduzir os preços do CAFÉ que tem á venda como especialidade da casa, ficando a vender o que era de 720 réis o kilo a 600 e o de 560 a 500 réis.

Experimentem, pois o CAFÉ da *Padaria Macédo* que é o melhor e mais barato que hoje se vende em Aveiro.

ARTICOS GRAPHICOS

PEDRO, MIRANDA & C.ª, SUC.s

Casa fundada em 1908

Rua da Picaria, 59—1.º PORTO

Telegrammas:—**Adnarim**—PORTO

Esta casa, que se dedica á venda de todos os artigos typographicos e lytographicos, está a cargo do nosso associado Adriano Miranda, fundador e administrador da antiga firma *Pedro, Miranda & C.ª*, pois que, alem da sua longa pratica commercial e de ser empregado viajante de differentes artigos, praticou por largos annos n'uma das fundições nacionaes, tendo porisso o mais completo conhecimento do artigo assim como é a unica casa que no genero tem pessoal habilitadissimo, pois que tambem trabalhou na referida fundição, podendo portanto executar qualquer pedido que se dignem fazer-nos sem receio de confronto.

Fornecemos orçamentos completos e mais baratos do que qualqualquer outra casa.

Representantes das mais importantes fundições estrangeiras

Temos sempre em deposito material estrangeiro: espaços e quadrados de todos os corpos, faias, quadrilongos, regretas, gallés, galeões, caixas de todos os tamanhos, cunhos, devisorios, massa para rôlos d'uma das melhores fabricas allemãs, assim como tinta de todas as côres, as quaes vendemos baratissimas!

=**Pedimos** a todos os nossos ex.mos amigos e freguezes não fechem as suas transacções sem consultarem os nossos preços.

=**Chamamos** a attenção dos nossos estimaveis clientes para não confundirem a nossa casa com outras do mesmo genero que não podem competir de maneira alguma com a nossa casa.

FABRICA DE LOUÇA DA FONTE NOVA

DE

MANUEL PEDRO DA CONCEIÇÃO & C.ª

AVEIRO

N'ESTA antiga e acreditada fabrica, montada em 1882 e premiada em varias exposições a que tem concorrido, tanto nacionaes como estrangeiras, continua como na sua antiga direcção a fabricar o que ha de melhor e mais perfeito em azulejos decorativos e para revestimento de tronteiras havendo sempre em deposito grandes quantidades em diversos padrões e uma variedade extraordinaria d'amostras tanto em liso como em alto relevo.

Executa-se com esmero e inexcedivel perfeição, qualquer desenho apresentado pelo freguez, tendo sempre o maior respeito pelos interesses do cliente e pelo augmento dos creditos d'esta antiga casa industrial.

A fama das suas louças decorativas imitando o antigo japonez e chinez, continua a sustentar-se com vantagem pois o esmalte d'hoje é mais claro e sem competencia e os artistas que executam as pinturas são de reconhecida competencia.

Na fabrica ha sempre em armazem grande quantidade de louças para uso commum, muito melhorado o seu fabrico tanto em alvura do vidrado como na composição do barro, tornando mais agradavel á vista e resistente em duração.

Os actuaes proprietarios manteem a maxima seriedade nos seus contractos.

Na mesma fabrica ha para vender tijolos mozaico d'uma das primeiras fabricas do paiz.

No estabelecimento do sr. Albino Pinto de Miranda, na rua Direita, d'esta cidade, ha sempre uma collecção d'amostras de louça decorativa e azulejos e tomam-se encommendas de todos os productos d'esta fabrica.

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.

Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, roduzindo effeitos cintraros e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

PHARMACIA CENTRAL

DE

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tiraleites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Aslrakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gaões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR

DE

MANUEL FERREIRA

Rua Tenente Rezende
(Antiga rua do Alfena)
AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz
ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte** e **Real Hotel do Avellames**, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancella Velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios em Lisboa—J. R. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

DANUBE, Em 24 de outubro

Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Rrazil: 49$500 reis
» » » » » » Rio da Prata 52$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

AMAZON, Em 17 de outubro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

DANUBE, Em 25 de outubro

Para a S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ASTURIAS, Em 31 de outubro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 52$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brasil, offerecem todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 9, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — Rua d'El-rei, 31—1.º

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia
Rua do Visconde da Luz, n.º 8

MODAS

Alzira Pinheiro Chaves participa ás suas ex.mas freguezas e ao publico que já recebeu o seu grande sortido de chapeus enfeitados, reproduzidos dos melhores modelos vindos de Paris, assim como cascos e muito variado sortido de enfeites para os mesmos. Modas e confecções.

Grande sortido de flôres de fino gosto e muito variadas.

Rua da Costeira

Por cima da «Pharmacia Aveirense»

AVEIRO

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

Retratos a crayon a 1$500 reis.

Encarrega-se de fazêl-os **JEREMIAS LEBRE**—Asylo-escola-d strictal, rua Castro Mattoso—AVEIRO.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, P.os**—*Conde do Restello & C.ª*, Belem—Lisboa.

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a EMPRESA INSULANA DE NAVEGAÇÃO

PARA BOSTON

O Vapor **ROMANIE**, de 11:400 toneladas, tocará em Ponta-Delgada (Açôres) no dia 1 de novembro e receberá ali os passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes que sahirem de Lisboa pelo vapor **S. MIGUEL**, em 20 de outubro.

Vendem-se passagens para a California.

Agentes geraes em Portugal,
Germano Serrão Arnaud

Lisboa—Caes do Sodré, 84.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21—56, Mercadores, 70

AVEIRO

Camisaria — Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis — **Gravataria**

ESTAÇÃO DE VERÃO

O proprietario d'este estabelecimento tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que tem exposto desde já no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, como: cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, fustões, etc., etc.

Numeroso sortido em cintos pell ca e elastico, luvas, bluses bordadas, saias de baixo, sombrinhas, colletes espartilho, echarpes de gaze, meias, piugas, leques. sedas, ruches, tulles, gazes, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

VENDA

VENDE-SE a propriedade de terra lavradia com casa de habitação para caseiro, curraes para gado e mais pertenças, sita em Sá, freguezia da Vera-Cruz, d'esta cidade e que confina com a viella da Folsa, fazendo frente para a estrada publica o seu comprido muro de pedra e cal.

Quem a pretender, entenda-se com o seu dono, morador na rua do Cáes.